



Associação Recanto Tia Cecília
Rua Sebastião Severino da Paz, 177 - Jardim Manchester
CEP: 13178-451 - Sumaré-SP
CNPJ 05.754.996/0001-44 - Contato: www.recantotiacecilia.org.br
(19) 39227652 – ar.tiacecilia@gmail.com

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

1- DADOS CADASTRAIS

Nome da OSC Proponente: Associação Recanto Tia Cecília	CNPJ da OSC: 05.754.996/0001-44
------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

Endereço físico da OSC: Rua Sebastião Severino da Paz, 177. Jardim Manchester

Cidade: Sumaré	UF: SP	CEP: 13.178.451	DDD/Telefone/Fax: 3922-7652	Esfera Administrativa:
--------------------------	------------------	---------------------------	---------------------------------------	------------------------

Conta Corrente: 117.873-3	Banco: Banco do Brasil	Agência: 0052-3	Praça de Pagamento: Campinas
-------------------------------------	----------------------------------	---------------------------	----------------------------------------

Endereço eletrônico da OSC (e-mail): ssocialartc@gmail.com

Nome do Dirigente: Marilena Cezar de Freitas	CPF do Dirigente: 333.115.148-31
--------------------------------------------------------	--------------------------------------------

RG/Órgão Expedidor/Data: 4.167.222-1 SSP - 08/07/2016	Cargo:	Função: Presidente
--------------------------------------------------------------------	---------------	------------------------------

Nome do Responsável Técnico: Bruna Karoline Gonçalves Pereira	CPF do Técnico Responsável: 422.510.968-25
-------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------

RG/Órgão Expedidor/Data: 37.179.692-1 SSP - 24/11/2008	Cargo: Assistente Social	Função: Assistente Social coordenadora
---------------------------------------------------------------------	------------------------------------	--------------------------------------------------



2 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto	Período de Execução	
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	Ínicio: Jan/2026	Término: Jun/2026

Identificação do Objeto:

O SCFV é um serviço tipificado (Resolução CNAS nº 109/2009) está associado principalmente com a segurança de convívio, tendo por objetivo estimular o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

O SCFV realizará atividades socioeducativas, culturais e esportivas, que estimulem o desenvolvimento social e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários da criança, do adolescente e da pessoa idosa. Dessa forma, desempenhando um trabalho em prol da redução de vulnerabilidades sociais e de situações de risco.

Os beneficiários em questão são as crianças a partir de 06 anos de idade e adolescentes, pertencentes às famílias em situação de vulnerabilidade social, que estejam em situação de risco, devidamente avaliado e encaminhado pelo CRAS de referência.

Forma de Execução:

Todos os participantes estarão referenciados ao CRAS Ângelo Tomazin, com articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias PAIF.

Público-Alvo

Crianças, adolescentes e idosos

Público prioritário, conforme Resolução nº 1/2013 do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, considera-se em situação prioritária para inclusão no SCFV as crianças, adolescentes e pessoas idosas:

- Em situação de isolamento, trabalho infantil, vivência de violência e/ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos, em situação de acolhimento, em cumprimento de medidas socioeducativa em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas, situação de abuso e/ou exploração sexual, com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), crianças e adolescentes em situação de rua e vulnerabilidade que diz respeito as pessoas com deficiência.

Faixa Etária

6 – 15 anos: encaminhados pelos Serviços de Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e PAEFI, reconduzida ao convívio familiar após medida de acolhimento institucional: com deficiência, beneficiários do BPC, provenientes de famílias com precário acesso a renda a serviços públicos.

15 – 17 anos: pertencentes a famílias beneficiárias dos Programas de Transferência de renda; em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto ou egressos; encaminhados pelos Serviços de Proteção Especial; Programa de Erradicação do Trabalho



Infantil e PAEFI; com deficiência e beneficiários do BPC; em evasão escolar; vinculados a programas de combate à violência, abuso e/ou exploração sexual.

60 anos ou mais: beneficiários do BPC; com famílias inseridas em Programas de Transferência de Renda; em situação de isolamento por ausência de acesso a serviços ou convívio familiar e comunitário; cujos interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

Meta de Atendimento: 224 (duzentos e vinte e quatro) usuários.

Território de Abrangência da Proposta:

Território do Conjunto Habitacional Ângelo Tomazin, compreendendo os seguintes bairros: SCFV ÂNGELO TOMAZIN: Ângelo Tomazin, Cidade Nova, Jardim Viel, Jardim Amélia, Jardim Maria Antônia, Pq. das Indústrias, Jd. Manchester II, Jd. dos Ipês. SCFV MANCHESTER: Jd. Manchester I e Jd. Manchester II. SCFV RECANTO DOS SONHOS: Jd. Dall'Orto, Jd. Santa Carolina, Jd. Volobueff, Pq. Florelly, Jd. Recanto dos Sonhos, Jd. Cidade Nova, Pq. Itália, Jd. Amélia, Altos de Rebouças. SCFV SALERNO: Pq. Salerno, Jd. Maria Luiza, Pq. Itália, Pq. Sevilha.

Justificativa/Descrição da Realidade:

O território de abrangência do CRAS Ângelo Tomazin fica localizado na região administrativa do Jd. Maria Antônia, trata-se de um território extenso, que representa 15,59% da população de Sumaré, segundo Plano Diretor do município de 2003.

De acordo com o levantamento do SEADE/2018, a população desse território é constituída por 21.235 homens e 22.201 mulheres. Em 2022, o CRAS Ângelo Tomazin, que é referência no território possui em seu banco de dados, 3.800 famílias referenciadas.

No município de Sumaré, até setembro/2022, foram registrados 228 casos de crianças e adolescentes que vivem em situação de risco por algum tipo de violência e que são acompanhados pelo CREAS. A região do CRAS Ângelo Tomazin é a terceira com maior número de denúncias realizadas. Dito isso, sabemos que esse dado não nos mostra o real número de crianças e adolescentes que sofrem violação dos seus direitos, mas sim, um percentual da conscientização e sensibilização da população do território em realizar a denúncia dos casos conhecidos.

Entendemos que a atuação da ARTC no território contribuiu para essa sensibilização da população, pois trata-se de uma OSC que possui referência e um trabalho social com as famílias e a comunidade de grande relevância.

Dentre os casos que são acompanhados pelo CREAS, a negligência/ abandono representam 39% das violações de direitos com crianças e adolescentes identificadas no município, seguidas pelo uso de substâncias psicoativas ilícitas (14%), violência física (12%), violência sexual e violência psicológica (11%) e 7% trabalho infantil.

O território do Ângelo Tomazin registrou 44 casos de crianças e adolescentes em situação de negligência / abandono; registrou o segundo maior número de crianças e



adolescentes (23) acompanhadas pelo CREAS, devido ao uso de substâncias psicoativas; 20 casos de violência física, 20 casos de violência sexual – abuso e 16 casos de violência psicológica; 03 casos de transtorno mental; 02 casos de exploração sexual.

O município de Sumaré identificou 96 casos de trabalho infantil, até fevereiro/2022, sendo que 25 desses casos já foram superados, a partir da atuação da rede de serviços do município. O território do Ângelo Tomazin representa 7% dos casos de trabalho infantil identificado. O tipo de trabalho infantil com maior percentual de atuação no território é o tráfico de drogas representando 57% dos casos identificados, seguido do trabalho doméstico (14%), ato infracional (14%) e atuação em comércio (14%).

A população residente no território do Maria Antônia é representada por sua maioria de famílias migrantes do Norte e Nordeste do Brasil, que buscam melhores condições de trabalho e renda. O território possui grande influência e incidência de jovens no tráfico de drogas e trabalho infantil, principalmente devido a vulnerabilidade socioeconômica vivenciada pelos núcleos familiares. Atualmente, segundo levantamento das demandas atendidas no CRAS, houve um aumento na taxa de desemprego e de acesso à programas sociais. Especificamente, a população residente no bairro Jd. Manchester, vivenciam dificuldades de acesso em serviços públicos, políticas de saúde e educação. No quesito mobilidade urbana, o transporte público não realiza o itinerário do bairro, acarretando a dificuldade de condução e deslocamento da população para acessar os equipamentos públicos município.

A região próxima ao bairro Jd. Manchester não possui áreas de esporte, lazer e espaços culturais. O território possui grande influência e incidência de jovens no tráfico de drogas e trabalho infantil, principalmente devido a vulnerabilidade socioeconômica vivenciada pelos núcleos familiares.

Durante a execução do SCFV realizada pela Associação Recanto Tia Cecília, durante e após o período crítico da pandemia, observamos um aumento significativo e preocupante de defasagem escolar, devido a falta de acesso as aulas remotas. Com isso, intensificamos nosso trabalho social, junto as escolas do território para prevenção de evasão escolar e tivemos êxito nesta parceria. No entanto, a defasagem escolar é preocupante e tem afetado principalmente os adolescentes, pois não conseguem classificação nos processos seletivos para inserção ao mercado de trabalho.

A Associação Recanto Tia Cecília (ARTC) atua desde 2015 na assistência social da proteção social básica no território do Maria Antônia, por isso, temos propriedade e conhecimento amplo do território e do perfil do público deste e, sempre desenvolvendo um local de trabalho/atendimento acolhedor, compreendendo as mais diversas demandas apresentadas pelos participantes, dando possibilidades para um desenvolvimento de potenciais, autonomia e protagonismo dos atendidos. Com uma política de inclusão social, de construção de uma cultura de paz, de enfrentamento à violência, cidadania, respeito às diversidades, de acessibilidade e igualdade de oportunidades para todos.



Por isso, a ARTC em parceria com a SMIADS se coloca para continuar executando o SCFV neste território, que é de extrema importância para as famílias e os atendidos, pois tem o devido conhecimento e domínio do território, dos contextos familiares e dos vínculos desenvolvidos com os usuários da assistência social.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral:

Ofertar à criança, ao adolescente e a pessoa idosa, espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, de acordo com seu ciclo de vida, incentivando a socialização e a convivência comunitária, fortalecendo a relação familiar, a fim de contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

3.2 – Objetivos Específicos:

- Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

4. METODOLOGIA:

4.1. Atividades Propostas:

Periodicidade das atividades do SCFV:

As atividades serão desenvolvidas de segunda à sexta-feira, com as crianças e adolescentes, com a pessoa idosa, as atividades serão desenvolvidas duas vezes na semana.



PÚBLICO	PERIODICIDADE	DURAÇÃO/DIA.
Crianças e adolescentes	Segunda a sexta-feira	3h30/ dia.
Idosos	semanalmente	2h/ dia.

Metodologia do atendimento

Conforme orientação do Caderno de orientações SCFV, com o intuito de se alcançar os objetivos do SCFV, como serão ofertadas oficinas de esporte, arte e cultura. A execução dessas oficinas trata-se de uma estratégia recomendada, para que possibilite aos usuários, a estimulação da criatividade, propicie o acesso a serviços públicos e sua participação em eventos e espaços culturais, de esporte, lazer e artísticos.

Os orientadores sociais e os facilitadores de oficinas deverão apresentar o planejamento mensal das atividades que serão desenvolvidas com cada grupo de atendidos, observando a troca e articulação das atividades com o PAIF e dos três eixos orientadores do SCFV (convivência social, direito de ser e participação social), além de deixarem os atendidos participarem e terem ciência do planejamento das atividades.

Os orientadores sociais, juntamente com a equipe técnica do núcleo deverão manter os instrumentais individuais e coletivo dos atendidos devidamente preenchidos, respeitando a periodicidade de cada instrumental.

O orientador social, assim como toda equipe do SCFV executará o serviço conforme orientações da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e do Caderno de Orientações Serviço de Proteção, garantindo assim que o espaço de execução do SCFV promova:

- **processos de valorização/reconhecimento:** estratégia que considera as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos;
- **escuta:** estratégia que cria ambiência – segurança, interesse etc. - para que os usuários relatem ou partilhem suas experiências;
- **produção coletiva:** estratégia que estimula a construção de relações horizontais – de igualdade -, a realização compartilhada, a colaboração;
- **exercício de escolhas:** estratégia que fomenta a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;
- **tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo:** estratégia que desenvolve a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- **diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** estratégia que favorece o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;
- **reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;



- **experiências de escolha e decisão coletivas:** estratégia que cria e induz atitudes mais cooperativas a partir da análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais;
- **aprendizado e ensino de forma igualitária:** estratégia que permite construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;
- **reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas:** estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos em indivíduos ou grupos;
- **reconhecimento e admiração da diferença:** estratégia que permite exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomadas em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

Atividades:

As oficinas e atividades propostas consistem em oferecer espaço de convivência para a participação e desenvolvimento do protagonismo de cada indivíduo, a partir dos interesses, demandas e potencialidades de cada faixa etária, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e identidade.

As intervenções serão pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

As atividades acontecerão conforme a demanda e serão desenvolvidas pela equipe técnica e administrativa do SCFV da ARTC, sendo ofertadas como forma complementar ao trabalho social realizado às famílias por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias – PAIF. As ações consistem em:

As atividades desenvolvidas com as crianças de 6 a 15 anos, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.



O atendimento dos adolescentes de 15 a 17 anos, tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que refletem no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

Ao público de idosos, com 60 anos ou mais: serão desenvolvidas atividades que contribuam para o envelhecimento saudável, o desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade, o fortalecimento de vínculos familiares e a convivência comunitária. Vicência em grupo com experimentações artísticas, culturais, esportivas, de lazer e valorização das experiências vividas. Assegurar espaço de encontro para pessoas idosas e encontros intergeracionais. Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo. Detectar suas necessidades e motivações, bem como desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida. Propiciar vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.

Ações com as famílias:

O SCFV também realizará ações junto às famílias (público indireto), com o intuito de promover espaços coletivos de escuta, encontros e trocas de vivências familiares e comunitárias, acolhimentos, atendimentos individualizados, orientações, palestras e encaminhamentos, a fim de apoias às famílias nas mais variadas situações, para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e desenvolvimento do sentimento de pertencimento e mobilização para o exercício da cidadania.

Articulação com a rede

A equipe do SCFV deverá se reunir mensalmente, com o intuito de apresentar, discutir e traçar estratégias de atendimento dos casos atendidos no núcleo.

A equipe técnica do SCFV deverá se reunir periodicamente com a equipe técnica do CRAS e/ou CREAS de referência, para que o acompanhamento junto ao PAIF e/ou PAEFI seja realizado e efetivo.



Instituição Órgão	Articulação Procedimentos	Frequência
CRAS ANGELO TOMAZIN	Inclusão/Exclusão; Encaminhamento; Acompanhamento;	Conforme demanda
	Discussão de casos e Articulação de casos e ações.	Mensalmente
CREAS	Discussão de caso; Encaminhamento de famílias que se encontram em situação de violação de direitos. Discussão de casos e articulação para ações.	Conforme demanda
Centros de Saúde	Articulação para atendimento psicológico e tratamento de saúde e outras ações.	Conforme demanda
Conselho Tutelar	Notificação a respeito de violações de direitos de crianças e adolescentes.	Conforme demanda
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Deliberar, propor e debater questões a respeito do direito da criança e do adolescente; Desenvolver e estimular debates setoriais das diferentes políticas públicas, voltadas para o atendimento e/ou desenvolvimento das ações preventivas e protetivas de crianças e adolescentes. Promover a participação da sociedade nas pré-conferências territoriais e na conferência municipal.	Mensal
CMDPI – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa	Deliberar, propor e debater questões a respeito do direito da pessoa idosa; Desenvolver e estimular debates setoriais das diferentes políticas públicas, voltadas para o atendimento e/ou desenvolvimento das ações preventivas e protetivas da pessoa idosa.	Mensal
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	Organização, orientação e fiscalização dos serviços socioassistenciais; Desenvolver debates em defesa da assistência social e da qualidade dos serviços prestados. Promover a participação da sociedade nas pré-conferências territoriais e na conferência municipal.	Mensal
Instituições de ensino (municipais e estaduais)	Articulação para ações conjuntas	Conforme demanda
Rede Socioassistencial (APAE, Pestalozzi, Mamãe Bem-Querer...)	Discussão de casos; Encaminhamentos; Articulação para ações conjuntas.	Conforme demanda
SMIADS – Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social	Defesa, consolidação do SUAS – Sistema único de Assistência Social e qualificação das ações.	Diariamente
Cadastro Único	Encaminhamento das famílias do SCFV para atualização do Cadastro Único.	Conforme necessidade.

Alimentação.

A alimentação será ofertada ao público do SCFV, conforme avaliação e recomendação de um profissional especializado na área de nutrição.

- Café da manhã e da tarde (de acordo com o horário de participação do usuário);
- Almoço para os atendidos da manhã e da tarde.

Uniformes:

Os atendidos do SCFV receberão camiseta do SCFV, com a identificação da OSC da parceria com a SMIADS e Prefeitura Municipal de Sumaré, para que seja utilizada no SCFV.



Associação Recanto Tia Cecília
Rua Sebastião Severino da Paz, 177 - Jardim Manchester
CEP: 13178-451 - Sumaré-SP
CNPJ 05.754.996/0001-44 - Contato: www.recantotiacecilia.org.br
(19) 39227652 – ar.tiacecilia@gmail.com

Inclusão/ Exclusão dos usuários.

Os usuários do SCFV serão atendidos, avaliados e inclusos no serviço, através do CRAS de referência. O processo de exclusão será realizado da mesma forma, através do CRAS. Sendo assim, o SCFV deverá deixar o técnico de referência do CRAS atualizado sobre o atendimento que está sendo realizado com os usuários.

A assiduidade dos usuários será acompanhada através da lista de frequência, preenchida diariamente pelos orientadores sociais e a coordenação do núcleo. Quando for identificado absenteísmo, sem justificativa, a coordenação e equipe técnica do SCFV realizarão busca ativa, através de tentativas de contato telefônico e de visita domiciliar, para identificar o motivo das ausências, posteriormente, será planejado e desenvolvido um trabalho junto à família para combater e superar os motivos que estão causando o afastamento do atendido no SCFV. Em casos de ausência por motivos que violam os direitos dos usuários, a equipe técnica do CRAS será comunicada, para que um trabalho em conjunto seja realizado.

4.2. Local de Execução:

SCFV ANGELO TOMAZIN – Rua José Joaquim Novaes (antiga 27), nº 170 – Jardim Maria Antônia - Sumaré/SP - CEP: 13178-413.
F: 2219-0341

SCFV MANCHESTER – Rua Elza Dalmolin Astolfi, nº 173 – Jardim Manchester - Sumaré/SP - CEP: 13178-450
F: 2218-8947

SCFV RECANTO DOS SONHOS – Rua Generoso Alves Vieira, nº 219 – Jardim Santa Carolina - Sumaré/SP - CEP: 13178-216.
F: 2214-6533

SCFV SALERNO – Rua Mossoró, nº 265 – Parque Salerno - Sumaré/SP - CEP: 13178-351



Associação Recanto Tia Cecília
Rua Sebastião Severino da Paz, 177 - Jardim Manchester
CEP: 13178-451 - Sumaré-SP
CNPJ 05.754.996/0001-44 - Contato: www.recantotiacecilia.org.br
(19) 39227652 – ar.tiacecilia@gmail.com

4.3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE):

Meta	Fase	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1 - Realizar inclusão dos usuários, para atendimento da meta pactuada	Identificação e inclusão dos usuários	Incluir os usuários, através do CRAS Ângelo Tomazin, provenientes de busca ativa, encaminhamentos da rede socioassistencial e procura espontânea.	Crianças, adolescentes e idosos.	224	Jan/2026	Jun/2026
2 - Ampliar o universo informacional, artístico e cultural.	Planejamento	Planejamento das atividades, eventos, passeios, campanhas, eventos alusivos, visitas e equipamentos do lazer e cultura, entre outras que surgirem necessárias e de interesses aos atendidos, junto á equipe técnica do SCFV.	Reuniões mensais	06	Jan/2026	Jun/2026
	Acompanhamento	Acompanhamento da inclusão, frequência e exclusão do público. Acompanhar e direcionar as demandas aos serviços de referência.	Usuários	224	Jan/2026	Jun/2026
	Atendimento com oficinas	Oferta de oficinas variadas (socioeducativa, artísticas, culturais e esportivas)	Oficinas temáticas	03	Jan/2026	Jun/2026
3 – Articulação com a rede	Articulação com a rede de serviços da região e discussão dos casos pertinentes	Facilitar o acesso dos atendidos à rede socioassistencial e/ou intersetorial	Reuniões externas	03	Jan/2026	Jun/2026
	Realizar encaminhamentos	Encaminhamentos e acompanhamento de demandas com a rede socioassistencial e de outras políticas públicas	Encaminhamentos	Variável	Jan/2026	Jun/2026
4 – Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários	Articulação com as famílias e com a comunidade	Encontros com as famílias e atividades temáticas, junto à comunidade	Encontros	02	Jan/2026	Jun/2026
5 – Realizar o monitoramento e avaliação das ações executadas	Monitoramento e avaliação	Aplicar pesquisa e avaliação aos usuários e seus responsáveis, através do google forms e presencial, se necessário.	Pesquisa de satisfação	01	Jan/2026	Jun/2026



Associação Recanto Tia Cecília
Rua Sebastião Severino da Paz, 177 - Jardim Manchester
CEP: 13178-451 - Sumaré-SP
CNPJ 05.754.996/0001-44 - Contato: www.recantotiacecilia.org.br
(19) 39227652 – ar.tiacecilia@gmail.com

5. CAPACIDADE INSTALADA

5.1 – Recursos Humanos

QUANT.	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE	TIPO DE VÍNCULO
01	Coordenador Técnico	15 horas	Superior Completo – Serviço Social	CLT
04	Coordenador SCFV	40 horas	Superior Completo – Área de Humanas	CLT
01	Assistente Social	30 horas	Superior Completo – Serviço Social	CLT
01	Psicólogo	30 horas	Superior Completo - Psicologia	CLT
04	Orientador Social	40 horas	Ensino Médio Completo	CLT
03	Monitor Social	40 horas	Ensino Médio Completo	CLT
03	Facilitadores de Oficina	*	Ensino Médio Completo	MEI
01	Facilitador de Oficina para Terceira Idade.	*	Ensino Médio Completo	MEI
04	Auxiliar de Serviços Gerais	40 horas	Ensino Fundamental	CLT/MEI
04	Cozinheira	40 horas	Ensino Fundamental	CLT/MEI
01	Assistente Administrativo	30 horas	Ensino Médio Completo	CLT
01	Auxiliar Administrativo	40 horas	Ensino Médio Completo	CLT
01	Motorista	40 horas	Ensino Fundamental	CLT/MEI



5.2 – Instalações:

ÂNGELO TOMAZIN	
Sala de atendimento individual	01
Sala de atividades grupal	01
Pátio	01
Banheiro	02
Cozinha	01
Refeitório	01
Sala da equipe técnica	01

MANCHESTER	
Sala de atendimento individual	01
Sala de atividades grupal	02
Pátio	01
Banheiro	03
Cozinha	01
Refeitório	01
Sala da equipe técnica	01

RECANTO DOS SONHOS	
Sala de atendimento individual	01
Sala de atividades grupal	02
Pátio	01
Banheiro	02
Cozinha	01
Refeitório	01
Sala da equipe técnica	01

SALERNO	
Sala de atendimento individual	01
Sala de atividades grupal	01
Pátio	01
Banheiro	03
Cozinha	01
Refeitório	01
Sala da equipe técnica	01

6. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

Indicadores

Objetivo	
Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;	
Indicador Quantitativo	Indicador Qualitativo
- Número de atendidos; - Frequência de participação.	- Redução no percentual de casos encaminhados a proteção social da média e alta complexidade e para o Conselho Tutelar.
Forma de verificação	Forma de verificação
- Lista de atendidos	- Relatório de acompanhamento técnico.

Objetivo	
Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	
Indicador Quantitativo	Indicador Qualitativo
- Quantidade de participantes; - Número de exclusões mensal no SCFV;	- Satisfação dos atendidos na participação das atividades.
Forma de verificação	Forma de verificação
- Planilha de inscrição dos atendidos; - Planilha de exclusões.	- Avaliação realizada através do Google Forms.

Objetivo	
Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;	
Indicador Quantitativo	Indicador Qualitativo
- Quantidade de encaminhamentos realizados ao CRAS e a serviços da rede socioassistencial.	- Acesso dos atendidos inseridos no SCFV aos serviços da rede.
Forma de verificação	Forma de verificação
- Planilha de encaminhamentos.	- Relatório de acompanhamento técnico.

Objetivo	
Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;	
Indicador Quantitativo	Indicador Qualitativo



- Número de encaminhamentos, parcerias e articulações realizadas com os equipamentos das diversas políticas públicas municipais.	- Realização de parcerias com a saúde e escolas em campanhas preventivas.
Forma de verificação	Forma de verificação
- Planilha de encaminhamento e ata de reuniões. - Cadastro do atendido no SCFV.	- Planejamento mensal.

Objetivo	
Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;	
Indicador Quantitativo	Indicador Qualitativo
- Número de encontros intergeracionais realizados no semestre.	- Realização de parcerias com outras políticas públicas, para realização de palestras e orientações.
Forma de verificação	Forma de verificação
- Lista de presença.	- Planejamento mensal.

Objetivo	
Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;	
Indicador Quantitativo	Indicador Qualitativo
- Frequência de 60% nas atividades realizadas no SCFV, mensalmente	- Melhora no desenvolvimento de habilidades artísticas, culturais e esportivas.
Forma de verificação	Forma de verificação
- Lista de presença	- Pesquisa aplicado aos usuários, através do Google Forms.

Objetivo	
Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.	
Forma de verificação	Resultados esperados
- Participação de pelo menos 30% das famílias nas atividades e/ou encontros realizados.	- Satisfação dos responsáveis com as atividades realizadas pelo serviço.
Forma de verificação	Forma de verificação
- Lista de presença nos encontros.	- Pesquisa aplicado aos responsáveis, através do Google Forms.

Monitoramento

- Acompanhamento das atividades desenvolvidas pela equipe técnica de referência.
- Instrumental próprio de acompanhamento do usuário.
- Reuniões mensais com a equipe do SCFV para avaliar a execução das ações e os resultados.
- Relatórios quadrimestrais e anual para a Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura de Sumaré, referente às atividades realizadas e alcance de resultados.



Associação Recanto Tia Cecília
Rua Sebastião Severino da Paz, 177 - Jardim Manchester
CEP: 13178-451 - Sumaré-SP
CNPJ 05.754.996/0001-44 - Contato: www.recantotiacecilia.org.br
(19) 39227652 – ar.tiacecilia@gmail.com

7. PLANO DE APLICAÇÃO

Categoria ou finalidade da despesa	Origem dos recursos (fonte)
a) Recursos Humanos;	R\$ 538.010,52
b) Gêneros Alimentícios;	
c) Materiais de consumo, Equipamentos de Proteção Individual - E.P.I., obrigatório uso pelos colaboradores;	R\$ 17.407,86
d) Serviços de terceiros;	R\$ 6.619,92
e) Locações diversas;	R\$ 57.000,00
f) Utilidades Públicas;	R\$ 15.000,00
g) Combustível;	R\$ 1.800,00
h) Bens e Materiais Permanentes;	R\$ 0,00
TOTAL GERAL	R\$ 635.838,30

8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO CONCEDENTE

Meta	1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela
1,2,3,4 e 5	R\$ 105.973,05					

Pede deferimento

Sumaré, 10 de novembro de 2025.



Proponente
Associação Recanto Tia Cecília
Marilena Cezar de Freitas
RG: 4.167.622-1 CPF: 333.115.148-31
Presidente

9 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado,

Local e data

Concedente



Associação Recanto Tia Cecília
Rua Sebastião Severino da Paz, 177-Jardim Manchester
CEP: 13178-451-Sumaré-SP
CNPJ 05.754.996/0001-04 -Contato: www.recantotiacecilia.org.br
(19) 3922-7652 – ar.tiacecilia@gmail.com

Ofício 05/2026

Sumaré, 12 de janeiro de 2026.

A Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social.

A/C Noemi Giovani Stein Sciascio

Assunto: Alteração do endereço do SCFV SALERNO – TC 30.609-1 – Aditivo III

A Associação Recanto Tia Cecília entidade sem fins lucrativos, com sede neste município, situada a Rua Sebastião Severino da Paz, 177 – Jardim Manchester, representada por sua presidente abaixo assinada, vem por meio deste informar sobre a necessidade de mudança de endereço do local em que o SCFV SALERNO está alocado atualmente.

Segue abaixo, o novo endereço do programa, a partir de janeiro/2026:

Rua Mossoró, 265– Pq. Salerno – Sumaré/SP – CEP 13.178-351

Fico a disposição para maiores esclarecimentos e/ou dúvidas.

Atenciosamente,

Marilena
Associação Recanto Tia Cecília
Marilena Cezar de Freitas
Presidente – RG 4.167.622-1
(19) 9.9540-1063

Expediente - Sumaré

Recebido por Adriana

Em 13/01/2026